

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C em março de 2021 apresentou elevação de 4,47% na comparação com março de 2020

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado registrou alta de 5,07%, em relação a março de 2020

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizaram 5,5 milhões de m³ em março de 2021, avanço de 16,59% em relação a março de 2020

Edição nº 03/2021

Ref.: Março/2021

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C EM MARÇO DE 2021 APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 4,47% NA COMPARAÇÃO COM MARÇO DE 2020

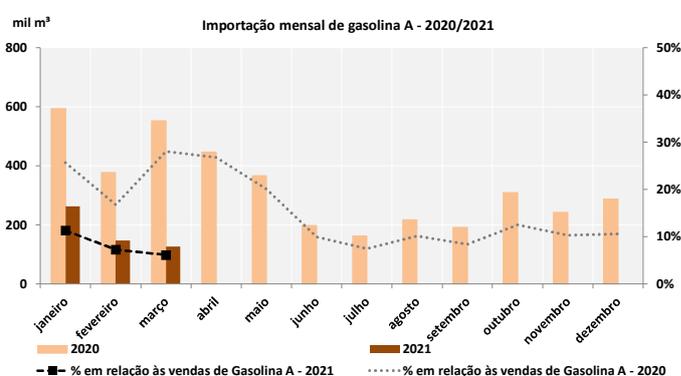
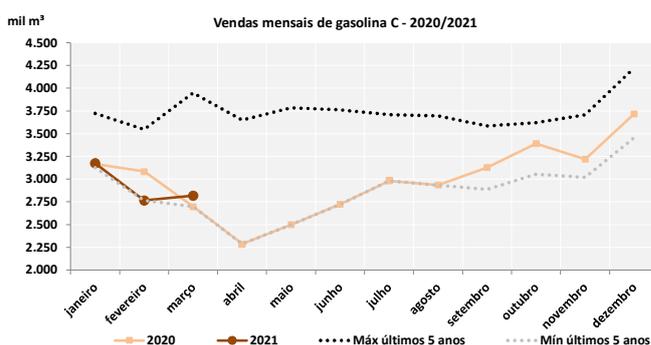
Em **março de 2021**, o volume total de vendas de **gasolina C** foi de **2,8 milhões de m³**, configurando o **segundo menor patamar para meses de março desde 2010** (2,7 milhões de m³). Esse volume representou um **aumento de 4,47%** nas vendas do combustível fóssil na **comparação com mar/20** (2,7 milhões de m³).

A **participação da gasolina A no Ciclo Otto** foi **reduzida de 57,02%**, em **mar/20**, para **56,92%**, em **mar/21**, dado que as vendas de gasolina apresentaram aumento menos intenso do que a vendas de etanol no mesmo período (5,07%).

Em **relação a fevereiro de 2021** (2,8 milhões de m³), as vendas de gasolina C registraram **elevação de 1,86%** na média mensal e **redução de 7,99%** na média diária. A **participação da gasolina no Ciclo Otto** também aumentou nessa base de comparação, de **55,59%**, em **fev/21**, para **56,92%**, em **mar/21**.

No **quadro regional**, **todas as regiões** apresentaram alta na comparação com **mar/20**. Na comparação com **fev/21**, apenas na região Sul houve queda nas vendas. Na referência anual, as variações registradas foram: **Sudeste (7,84%)**, **Norte (4,34%)**, **Nordeste (3,57%)**, **Sul (1,85%)** e **Centro-Oeste (0,03%)**. Na **comparação mensal**, as seguintes variações foram observadas: **Norte (12,10%)**, **Centro-Oeste (5,62%)**, **Sudeste (3,02%)**, **Nordeste (2,44%)** e **Sul (-4,97%)**.

As **importações de gasolina A** totalizaram **126,4 mil m³** no mês de **março de 2021**, valor que corresponde a **baixas de 77,12%** e **13,87%** quando comparada com **mar/20** (552,4 mil m³) e **fev/21** (146,8 mil m³), respectivamente. O **percentual da gasolina importada nas vendas internas de gasolina C** foi de **6,15%** no mês em análise, fração inferior à observada no mesmo período de 2020 (28,06%) e também em **fev/21** (7,27%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	254,8	↑ 5,62%	↑ 0,03%	827,1	773,3	↓ -6,51%
	Nordeste	607,5	↑ 2,44%	↑ 3,57%	1.969,1	1.924,2	↓ -2,28%
	Norte	237,8	↑ 12,10%	↑ 4,34%	719,4	682,7	↓ -5,10%
	Sudeste	1.073,7	↑ 3,02%	↑ 7,84%	3.302,2	3.318,1	↑ 0,48%
	Sul	643,9	↓ -4,97%	↑ 1,85%	2.130,4	2.059,2	↓ -3,34%
	Total Brasil	2.817,6	↑ 1,86%	↑ 4,47%	8.948,2	8.757,4	↓ -2,13%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO REGISTROU ALTA DE 5,07%, EM RELAÇÃO A MARÇO DE 2020

Em março de 2021, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras foi de 1,6 milhão de m³, elevação de 5,07% em relação a mar/20 (1,5 milhão de m³). Esse foi o segundo maior volume mensal de vendas para meses de março da série histórica iniciada no ano de 2000, inferior apenas ao volume comercializado no mês de março de 2019 (1,8 milhão).

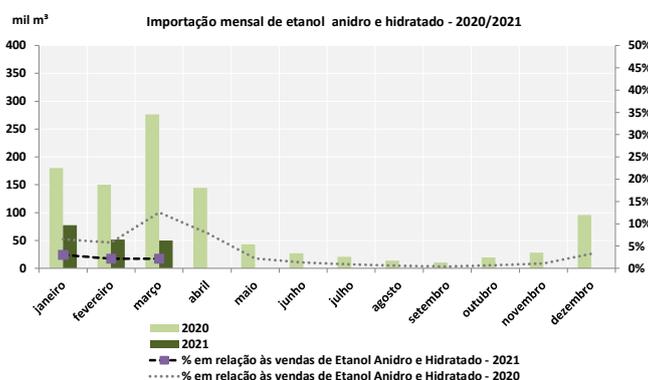
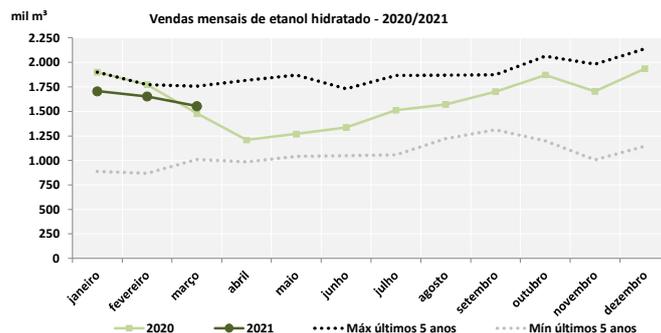
Na comparação com fev/21 (1,7 milhão de m³), houve recuo de 6,05% no volume total de vendas do biocombustível e de 15,14% na média diária de vendas.

Na desagregação regional, houve predominância de altas na comparação com mar/20, com destaque para as regiões Nordeste (34,99%) e Norte (34,13%). A única região a apresentar baixa nessa comparação foi a Sul (-12,69%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto subiu de 42,98%, em mar/20, para 43,08% em mar/21, dado que a gasolina C registrou alta menos intensa no volume comercializado que a verificada para o biocombustível no mesmo período (4,47%).

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), na safra 2020/2021, chegou a 30,37 milhões de m³ (-8,70% em relação à safra 2019/2020), dos quais 68,09% foram de etanol hidratado. Já a produção acumulada de açúcar atingiu 38,5 milhões de toneladas no mesmo período, com elevação de 43,73% em relação ao ciclo anterior.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 49,7 mil m³ em mar/21, queda de 82,00% na comparação com mar/20 (276,2 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi de 2,15% em mar/21, percentual inferior ao registrado em mar/20 (12,52%) e igual a de fev/21 (2,15%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	228,1	↓ -6,24%	↑ 14,90%	675,7	716,9	↑ 6,11%
	Nordeste	142,6	↓ -0,98%	↑ 34,99%	419,2	428,4	↑ 2,19%
	Norte	24,4	↑ 22,34%	↑ 34,13%	60,6	61,4	↑ 1,32%
	Sudeste	1.049,4	↓ -6,43%	↑ 1,74%	3.570,4	3.349,4	↓ -6,19%
	Sul	108,5	↓ -12,71%	↓ -12,69%	425,2	356,2	↓ -16,23%
	Total Brasil	1.553,0	↓ -6,05%	↑ 5,07%	5.151,1	4.912,3	↓ -4,64%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZARAM 5,5 MILHÕES DE M³ EM MARÇO DE 2021, AVANÇO DE 16,59% EM RELAÇÃO A MARÇO DE 2020

Em março de 2021, o volume de vendas de diesel foi de 5,5 milhões de m³, avanço de 16,59% na comparação com mar/20. Esse foi o maior volume comercializado para meses de março da série histórica iniciada em 2000. No primeiro trimestre de 2021, o volume acumulado de vendas foi de 14,4 milhões de m³, alta de 5,17% em relação ao mesmo período de 2020.

Na comparação com fev/21, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou elevação de 24,80%. Em termos de média diária de vendas (por dia útil), houve crescimento de 8,52% nas vendas em relação ao mês de fevereiro, que registrou três dias úteis a menos.

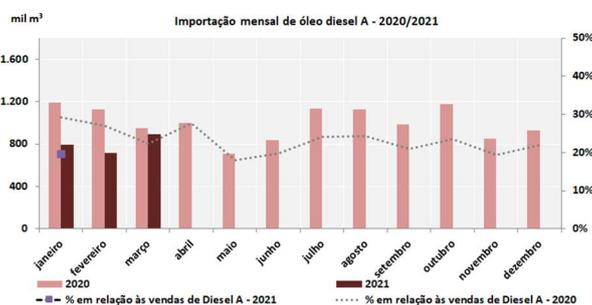
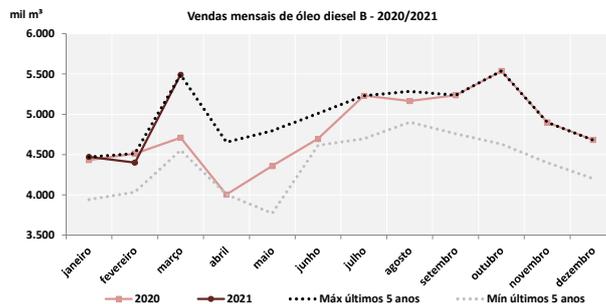
Na desagregação regional, as vendas de diesel apresentaram aumento em todas as regiões, tanto na comparação anual quanto mensal.

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no País, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou alta de 3,6% em mar/21, na comparação com mar/20, resultado do incremento de 0,1% no fluxo de veículos leves e alta de 11,6% no de pesados.

Na comparação com fev/21 (considerando os dados dessazonalizados), houve queda de 12,6% no índice de fluxo total, com retração de 17,4% no fluxo de veículos leves e elevação de 0,1% no de pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultor privado afirmando que o fluxo de veículos leves “não voltou ao patamar pré-pandemia” e continua “sensível aos desdobramentos envolvendo a COVID-19 no Brasil”, enquanto “o fluxo de pesados ainda apresenta certa resiliência mantendo a movimentação de carga de bens essenciais, principalmente”.

O volume importado de diesel A, em mar/21, foi de 892,3mil m³, diminuição de 5,66% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com isso, o percentual do diesel vendido no País, com origem estrangeira, passou de 22,31%, em mar/20, para 18,05% em mar/21. Na comparação do volume importado acumulado no primeiro trimestre de 2021 (2,4 milhões de m³) com o registrado no mesmo período de 2020 (3,3 milhões de m³), houve queda de 26,43%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	839,7	↑ 18,41%	↑ 28,10%	1.941,7	2.129,7	↑ 9,68%
	Nordeste	834,2	↑ 23,85%	↑ 23,57%	2.116,2	2.322,4	↑ 9,74%
	Norte	520,0	↑ 21,88%	↑ 5,06%	1.426,4	1.333,4	↓ -6,52%
	Sudeste	2.034,8	↑ 24,41%	↑ 12,93%	5.158,8	5.438,6	↑ 5,43%
	Sul	1.263,2	↑ 32,16%	↑ 16,62%	3.014,7	3.139,9	↑ 4,15%
	Total Brasil	5.491,9	↑ 24,80%	↑ 16,59%	13.657,8	14.364,0	↑ 5,17%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTOU REDUÇÃO DE 5,73% EM RELAÇÃO A MARÇO DE 2020, PARA 822,7 MIL M³

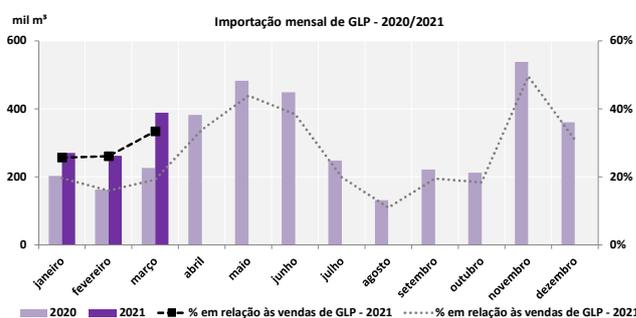
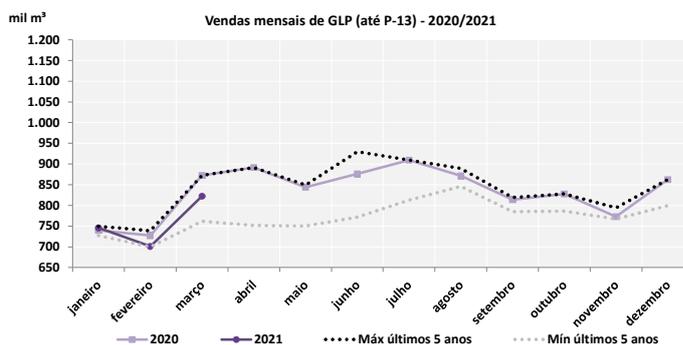
No mês de março de 2021, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou variação negativa de 5,73% em relação a março de 2020. As vendas totais passaram de 872,8 mil m³, em mar/20, para 822,7 mil m³ no mês em análise. Esse foi o terceiro maior volume de vendas para meses de março da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2010.

No acumulado do ano, as vendas do GLP P-13 no primeiro trimestre de 2021 foram de 2,27 milhões de m³, retração de 2,99% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2020 (2,34 milhões de m³).

Na comparação com fevereiro de 2021 (701,3 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou aumento de 17,32%. A média diária de vendas (por dia útil), em mar/21, foi de 26,5 mil m³, incremento de 5,97% em relação a fev/21 e de 5,73% em relação a mar/20.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram, na comparação mensal, avanço em todas as regiões. Na comparação em 12 meses, as variações foram as seguintes: Norte (1,51%), Nordeste (-1,51%), Sudeste (-7,23%), Centro-Oeste (-10,04%) e Sul (-11,28%).

O volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou elevação de 71,77% em relação a março de 2020, passando de 226,2 mil m³ para 388,6 mil m³. A participação das importações na oferta nacional passou de 19,21%, em mar/20, para 33,42% em mar/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou crescimento de 47,98% em relação a fevereiro de 2021 (262,6 mil m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	67,6	↑ 17,67%	↓ -10,04%	201,9	185,9	↓ -7,93%
	Nordeste	246,4	↑ 13,51%	↓ -1,51%	693,5	698,1	↑ 0,66%
	Norte	66,9	↑ 12,40%	↑ 1,51%	181,3	186,5	↑ 2,86%
	Sudeste	334,4	↑ 20,91%	↓ -7,23%	941,8	905,4	↓ -3,86%
	Sul	107,4	↑ 18,54%	↓ -11,28%	321,4	294,1	↓ -8,49%
	Total Brasil	822,7	↑ 17,32%	↓ -5,73%	2.339,8	2.269,9	↓ -2,99%

GLP (OUTROS)

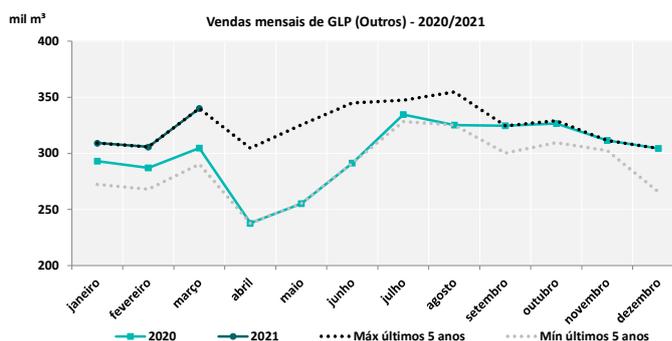
PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO, VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL ATINGE O MAIOR PATAMAR PARA O MÊS EM ANÁLISE

Em março de 2021, houve elevação de 11,57% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com março de 2020. Foram vendidos 340,1 mil m³ em mar/21, frente a 304,8 mil m³ em mar/20. Em termos da média diária de vendas (por dia útil), esse avanço foi de 6,72%, dado que março/21 teve um dia útil a mais que março/20. **Esse foi o maior patamar para meses de março da série histórica segmentada por tipo de vasilhame, iniciada em 2010.**

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros) registrou alta de 11,23% em relação a fev/21. Já em termos da média diária de vendas (por dia útil), houve recuo de 3,28% na comparação com fev/21.

Na desagregação regional, as vendas de GLP (P-Outros) apresentaram altas em todas as regiões, tanto na comparação com o mesmo mês do ano anterior, quanto na comparação mensal. Na comparação com mar/20, as variações foram: Centro-Oeste (20,55%), Sul (17,91%), Nordeste (13,75%), Sudeste (6,80%) e Norte (1,06%). Em relação a fev/21, as oscilações foram: Sul (13,77%), Centro-Oeste (11,51%), Nordeste (11,13%), Sudeste (10,01%) e Norte (8,13%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) registrou aumento de 71,77% em relação a março de 2020, passando de 226,2 mil m³ para 388,6 mil m³. A participação das importações na oferta nacional passou de 19,21%, em mar/20, para 33,42% em mar/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou alta de 47,98% em relação a fevereiro de 2021 (262,6 mil m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	37,5	↑ 11,51%	↑ 20,55%	90,4	103,4	↑ 14,39%
	Nordeste	33,5	↑ 11,13%	↑ 13,75%	89,0	96,7	↑ 8,63%
	Norte	9,0	↑ 8,13%	↑ 1,06%	24,8	25,8	↑ 3,82%
	Sudeste	167,5	↑ 10,01%	↑ 6,80%	455,1	473,2	↑ 4,00%
	Sul	92,6	↑ 13,77%	↑ 17,91%	225,6	255,8	↑ 13,40%
	Total Brasil	340,1	↑ 11,23%	↑ 11,57%	884,9	955,0	↑ 7,92%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

EM RELAÇÃO A MARÇO DE 2020, O VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS AUMENTOU 8,15%

O volume transacionado de todos os combustíveis, em março de 2021, foi de 11,5 milhões de m³, incremento de 8,15% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

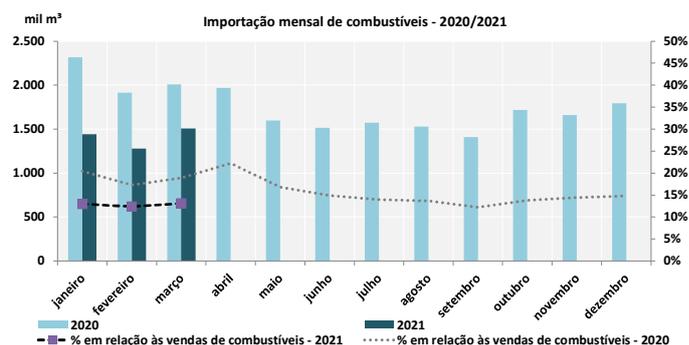
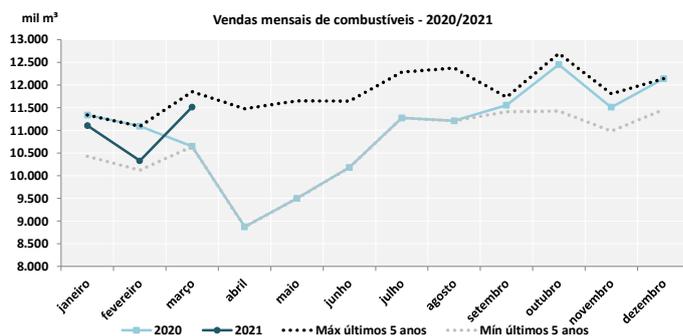
Na comparação com fevereiro de 2021, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional cresceu 11,46%.

No primeiro trimestre de 2021, o volume total comercializado foi de 32,9 milhões de m³, baixa de 0,38% em relação ao mesmo período de 2020 (33,1 milhões de m³).

Em termos regionais, na comparação anual, as variações foram positivas para todas as regiões: Centro-Oeste (16,24%), Nordeste (11,95%), Sul (8,13%), Sudeste (5,23%) e Norte (4,61%). Já na comparação do acumulado do primeiro trimestre de 2021 com o mesmo período de 2020, houve elevação nas regiões Nordeste (4,28%) e Centro-Oeste (3,39%) e recuo nas demais: Norte (-4,85%), Sudeste (-2,15%) e Sul (-0,93%).

No mês em análise, as importações de todos os combustíveis somaram 1,5 milhão de m³ e representaram 13,10% do total do volume comercializado. O volume total de importação de combustíveis apresentou baixa de 27,17% na comparação com março de 2020, quando as importações representaram 18,88% do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o volume de importações apresentou, na comparação com mar/20, queda para o etanol (-82,00%), a gasolina A (-77,12%) e o diesel A (-5,66%), e elevação somente para o GLP P-13 e P-Outros (71,77%).

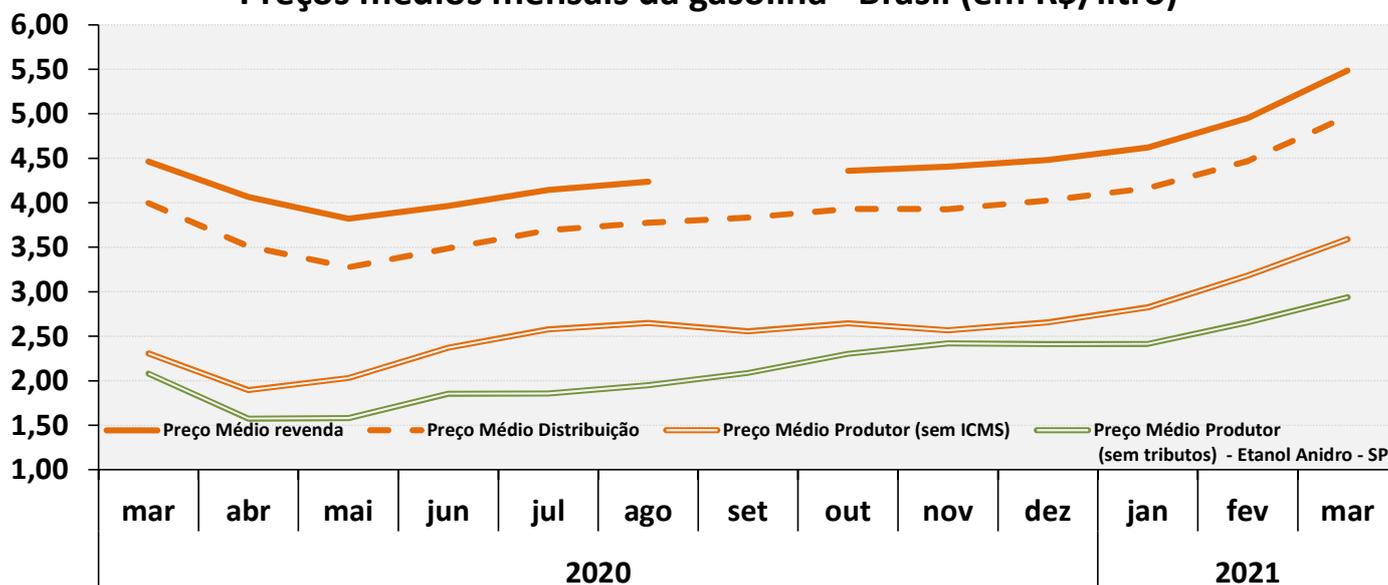


Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.460,9	↑ 10,85%	↑ 16,24%	3.884,1	4.015,9	↑ 3,39%
	Nordeste	1.957,6	↑ 9,94%	↑ 11,95%	5.679,2	5.922,6	↑ 4,28%
	Norte	950,3	↑ 17,18%	↑ 4,61%	2.691,4	2.560,7	↓ -4,85%
	Sudeste	4.895,4	↑ 9,81%	↑ 5,23%	14.552,9	14.239,4	↓ -2,15%
	Sul	2.249,0	↑ 14,63%	↑ 8,13%	6.266,9	6.208,8	↓ -0,93%
	Total Brasil	11.513,1	↑ 11,46%	↑ 8,15%	33.074,5	32.947,3	↓ -0,38%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

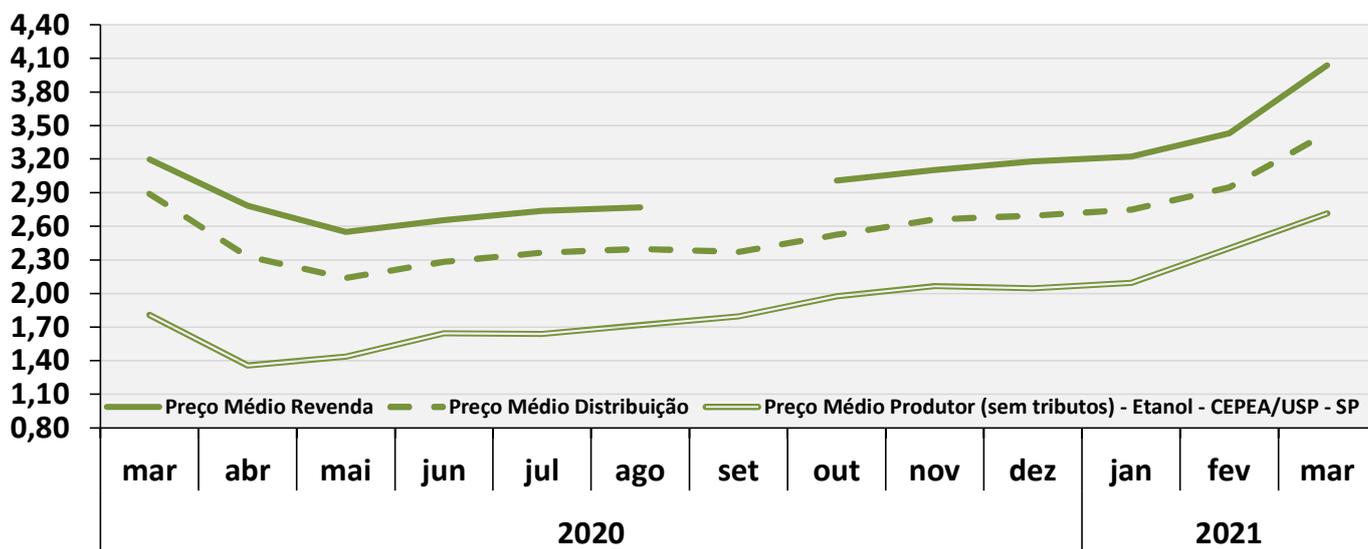
Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

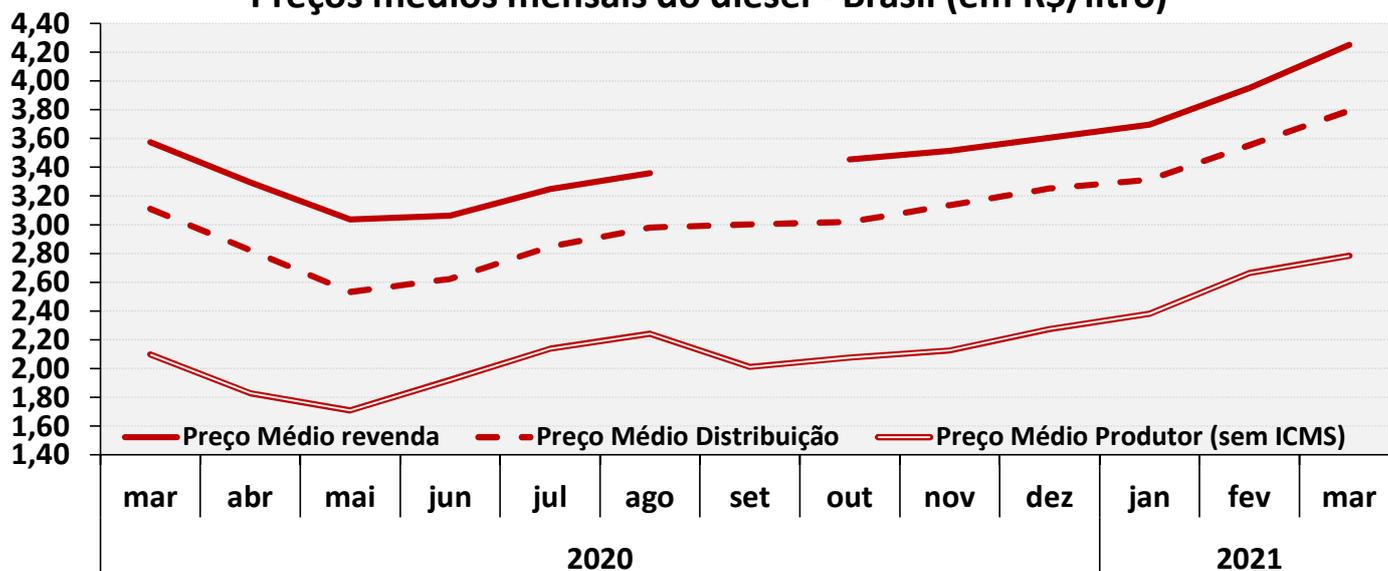
Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

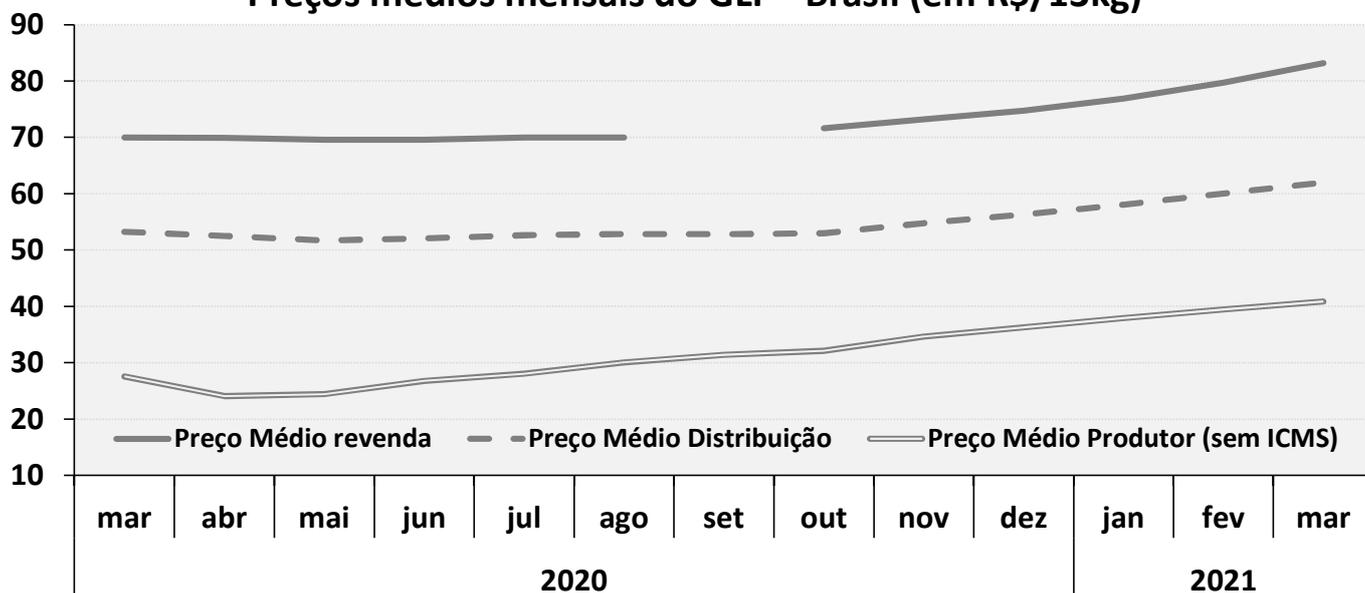
Preços médios mensais do diesel - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)

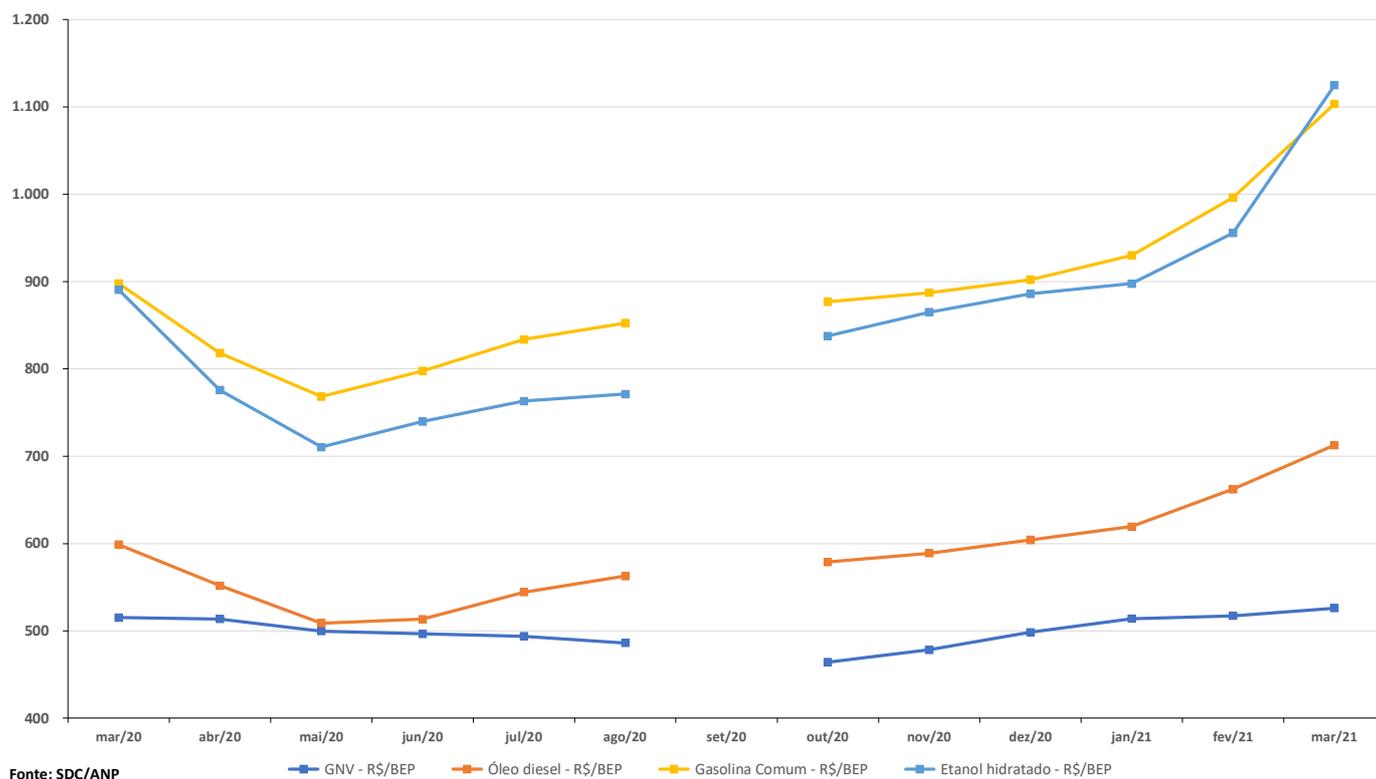


Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Obs: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S500 e Gás Natural
Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.